

inclusão

Nesta semana, analisamos a inclusão do ponto de vista de cuidar uns dos outros e enfrentar aqueles que intimidam ou excluem intencionalmente os outros. Essas lições não devem substituir nenhum currículo focado no bullying que você esteja fazendo ou que a escola implemente como parte de suas políticas ou estratégias antibullying; em vez disso, esperamos que essas lições complementem o trabalho que você já está fazendo para reduzir e eliminar o bullying escolar. O foco principal é como ser mais inclusivo com os outros por meio de um comportamento íntegro. Os alunos terão a oportunidade de praticar ser um defensor por meio de encenação, discussão, reflexão pessoal e expressão criativa.

Comece a unidade com toda a aula e tente concluir pelo menos duas das miniaulas com seus alunos durante a semana. Cada mini lição é projetada para apresentar elementos da lição principal de maneiras novas e envolventes.

Lição principal

Lição da classe inteira
30 minutos



SerAn Upstander

Esta lição explica o que significa ser um upstander e os riscos envolvidos em ser um upstander. A lição usa um exemplo do Mágico de Oz para demonstrar como é o comportamento do defensor, dando aos alunos a oportunidade de discutir o comportamento do defensor e os possíveis resultados de defender os outros. (Veja a página 2 para detalhes da lição.)

Miniaulas

Para Grupos Pequenos
15 minutos



Encenação de Upstander

Divida os alunos em grupos. Dê a cada grupo um cenário de encenação (veja abaixo) e dê tempo para os alunos desenvolverem uma encenação para representar para o resto da classe. Após cada encenação, faça as seguintes perguntas:

- Como você acha que as respostas dos defensores na encenação podem afetar o resultado da situação?
- Você acha que o agressor mudará seu comportamento com base nas ações do defensor? Por que ou por que não?

Para Parceiros
15 minutos



Upstander Acróstico

Podemos responder de muitas maneiras diferentes quando vemos ou sofremos bullying. Ao responder de forma assertiva, estamos sendo um upstander. Mas também significa assumir um risco: o valentão pode se virar contra nós, o valentão pode nos ignorar e continuar intimidando, e nossos amigos podem não nos defender. É mais difícil arriscar e tentar impedir o bullying do que ser um espectador passivo. Portanto, precisamos de estratégias concretas de como ser um defensor confiante sempre que presenciamos bullying. Use a palavra UPSTANDER e crie um acróstico que use palavras ou frases que fazem parte de cada letra em UPSTANDER (embora sejam não precisa começar com essas letras). Por exemplo, para “U”, os alunos podem escrever: “Use palavras calmas para falar com o agressor”.

Para “P”, os alunos podem escrever: “Mantenha minha postura corporal aberta e confiante”.

Exemplo:

EMse palavras calmas para falar com o agressor.
Nenhum**P** minha postura corporal aberta e confiante.

**S
T
A
N
D
E
R**

Incentive os alunos a serem criativos ao projetarem seus acrósticos. Lembre aos alunos que suas palavras e frases devem expressar itens de ação que eles podem fazer sempre que estiverem em uma posição de suporte e se sentirem inseguros sobre como ajudar.

Para indivíduos
15 minutos



Lembrete Upstander

Peça aos alunos que façam uma pulseira, tornozleira, adesivo, alfinete, pedra pintada, marcador de livros ou algum outro lembrete que eles possam manter com eles para lembrá-los de ser um defensor quando virem o bullying. Garanta os materiais de arte apropriados para os alunos com antecedência, mas mantenha-os simples para que o foco possa estar no lembrete do upstander. Pulseiras, por exemplo, podem ser tão simples quanto recortes de papel colorido ou, se você tiver alunos habilidosos em fazer pulseiras da amizade, eles podem ensinar aos colegas como fazê-las. Esta é uma boa maneira de incentivar o envolvimento dos alunos, o que leva a um grande senso de inclusão.

Quando o ofício estiver concluído, lembre os alunos de guardá-lo em algum lugar onde eles estarão com frequência ou em um lugar que os lembre continuamente de seu poder de ser um defensor.

Focado em tecnologia
15 minutos



Bullying realmente nos incomoda?

Discussão em grande grupo: Discuta como o bullying é retratado na TV e no cinema; é “glorificado”? Quando vemos muito, tendemos a reconhecê-lo menos na vida real? A TV/filmes normalizam o bullying? Considere mostrar um clipe de TV ou filme apropriado para seu grupo de alunos que mostre como o comportamento de bullying é retratado e respondido. O filme Wonder pode ser um bom lugar para encontrar um pequeno clipe.

Seja um defensor

Esta lição explica o que significa ser um upstander e os riscos envolvidos em ser um upstander. A lição usa um exemplo do Mágico de Oz para demonstrar como é o comportamento do defensor, dando aos alunos a oportunidade de discutir o comportamento do defensor e os possíveis resultados de defender os outros.

Horário da Aula

30 minutos

Materiais requeridos

- ❑ Quadro branco ou outro dispositivo para reproduzir o clipe de filme (pode significar proteger o DVD e um DVD player / combinação de TV)

Mapa de Padrões

Esta lição está de acordo com as Competências CASEL, Padrões Nacionais de Educação em Saúde, Padrões da Sociedade Internacional de Tecnologia em Educação, quando aplicável, e Padrões Estaduais Comuns. Por favor, consulte o [Mapa de Padrões](#) Para maiores informações.

Objetivo da lição

Os alunos irão:

- Entenda o papel de um defensor.
- Pratique comportamentos de upstander.
- Discuta o comportamento de bullying e como ser mais inclusivo em situações em que as pessoas estão sendo intimidadas ou excluídas intencionalmente.

Conexão com o professor/autocuidado

Às vezes, ser inclusivo pode parecer arriscado. Pode significar conhecer novas pessoas. Pode significar mudar a forma como pensamos ou agimos. Pode significar falar quando nos sentimos em menor número. Pode significar defender alguém ou trabalhar para garantir que políticas e ambientes sejam justos e equitativos para todos, alunos e funcionários. Qual risco você estaria disposto a correr esta semana para ajudar a tornar algo (ou a si mesmo!) mais inclusivo, justo ou equitativo? Quais etapas de ação são necessárias para fazer sua ideia acontecer?

**Compartilhar**

5-7 minutos

Esta semana vamos falar um pouco sobre o que devemos fazer quando vemos outras crianças sendo excluídas ou até mesmo vítimas de bullying. Enfrentar um agressor ou alguém que intencionalmente exclui outras pessoas pode parecer arriscado, mas há força nos números. A maioria das pessoas não são agressores ou vítimas, mas o que chamamos de espectadores. Essas são as pessoas que assistem ou sabem que algo desagradável ou injusto está acontecendo, mas que não fazem nada. Este grande grupo de pessoas pode fazer a diferença!

Escreva: “Tornar-se um Upstander significa assumir riscos” no quadro.

Mostrar coragem ao enfrentar um agressor requer assertividade. Alguém pode definir assertividade para nós? O que significa ser assertivo? (Convide a resposta do aluno. A definição RAK de assertividade é defender a si mesmo e aquilo em que você acredita, respeitando os outros.)

Bom! E pode ser arriscado! Na verdade, nosso medo de arriscar pode nos impedir de fazer qualquer coisa quando vemos pessoas sendo excluídas ou,

pior, intimidadas. Vamos falar sobre os níveis de risco envolvidos em defender outra pessoa.

Escreva cada nível de risco no quadro e dê exemplos de cada um ao explicar os níveis de risco.

- Sem risco: junte-se ao agressor rindo ou concordando.
- Baixo risco: Desvie o olhar; não se junte ao agressor, mas não saia ou chame a atenção para o seu desconforto ou apatia.
- Risco Médio: Mude de assunto, vá embora e encoraje os outros a irem embora também.
- Alto risco: Levante-se, fale e peça ajuda, se necessário.

Se você está em uma posição em que testemunha comportamento de bullying ou crianças sendo deliberadamente excluídas, que nível de risco você acha que correria (ou normalmente)? Você não precisa dizer isso em voz alta, mas dê a si mesmo uma resposta honesta. Qual é a sua tolerância ao risco quando tem a oportunidade de defender alguém?



Inspirar

15 minutos

Continuaremos pensando em como responder em situações de bullying ou exclusão assistindo a um pequeno trecho do filme O Mágico de Oz. Quantos de vocês já viram isso? (Peça respostas dos alunos.)

É um filme sobre uma garota chamada Dorothy que se vê longe de casa e faz muitos amigos (e inimigos!) em seu caminho de volta. Ela também aprende muito sobre si mesma e sobre seus relacionamentos com outras pessoas. Existem alguns grandes personagens neste filme, incluindo um leão. No clipe que vamos assistir, quero que você observe o que está acontecendo, como Dorothy responde e como a cena termina. É pouco menos de 3 minutos, então vamos assistir primeiro e depois discutir.

Mostre o clipe: <https://www.youtube.com/watch?v=z2itQkiQUOE> (você também pode reproduzir o clipe neste ponto específico do filme via DVD se não for possível visualizar o clipe coletivamente na Internet).



Empoderamento

15 minutos

Aqui estão as questões que quero que discutamos. Vamos levá-los um de cada vez:

- Quem era o valentão nesse clipe? (Leão)
- Quem eram as vítimas? (Espantalho e Homem de Lata)
- Dorothy era a espectadora. Como ela se tornou uma defensora? (Peça respostas dos alunos.)
- Que nível de risco Dorothy correu? (alto)
- Quando Dorothy enfrentou o leão, o que aconteceu? (Peça respostas dos alunos.)
- O que aprendemos sobre o leão? (Na verdade, ele é um covarde. Ele apenas age duro.)

Esta última pergunta é provavelmente a mais importante porque sabemos que a maioria dos agressores ou pessoas que tratam os outros com desrespeito ou que excluem os outros provavelmente não são pessoas realmente más. Eles estão simplesmente lutando com algo em suas próprias vidas e optam por descontar em outra pessoa. Se pudermos responder com gentileza e inclusão, como Dorothy, Homem de Lata e Espantalho fizeram, podemos realmente mudar o valentão para sempre.



refletir

5-7 minutos

Para lembrar como podemos correr riscos para ajudar outras pessoas que sofrem bullying, vamos praticar 3 movimentos. Vamos dizer juntos: “levante-se, fale, peça ajuda!” Quando dizemos “levante-se”, quero que todos se levanten de suas cadeiras. Quando dissermos “fala”, colocaremos um microfone em volta da boca e, por fim, quando dissermos “peça ajuda”, levantaremos a mão como se estivéssemos fazendo uma pergunta ao professor. Ok, vamos tentar todos juntos agora. Levante-se, fale, peça ajuda!

Também quero lembrar a todos que, se precisarem de ajuda com alguém que pratica bullying ou exclui outras pessoas, podem falar comigo ou com qualquer outro professor ou funcionário da escola. Nós o ajudaremos e cuidaremos da situação com você. Quando você defender os outros, nós também defenderemos você.

Situações de dramatização da miniaula

CENÁRIO 1

Carlos é um garoto novo na escola e não tem muitos amigos. David, um aluno da 8ª série que costuma intimidar os alunos novos, tem repetidamente enviado mensagens indelicadas para seus amigos sobre Carlos. A que ele enviou hoje é má e falsa.

Crie uma encenação que mostre como você e seus amigos podem ser um bom observador em vez de um espectador de Carlos.

CENÁRIO #2

Lakisha entra para o time de futebol e mal pode esperar para postar esta notícia no Facebook. Ao chegar em casa, ela descobre que algumas das meninas que não entraram no time estão postando boatos desagradáveis sobre ela, sugerindo que ela flertou com o técnico para entrar no time e que contou mentiras sobre elas para que não entrassem. O time. Esta não é a primeira vez que eles postam comentários como este.

Crie uma encenação que mostre como você e seus amigos podem ser um bom observador em vez de um espectador de Lakisha.

CENÁRIO #3

O Sr. Villagomez é conhecido como um professor de matemática realmente desafiador. Um dia, Marcus estava conversando online e postou o seguinte: “Eu odeio o Sr. V. Vou me vingar dele”. Crie uma dramatização que mostre como você e seus amigos podem responder a Marcus para ajudá-lo a lidar com sua frustração de maneira positiva quando você vir esta postagem.

CENÁRIO #4

Marissa tira uma foto de si mesma vestindo jeans e uma blusa reveladora. Ela posta a foto no Facebook, mas logo percebe que cometeu um erro. Ela exclui a postagem, mas não antes de um colega baixar a foto e copiá-la. No dia seguinte, quando Marissa chega à escola, ela descobre que a foto foi enfiada nos armários dos alunos.

Crie uma dramatização que mostre o que você e seus amigos podem fazer para demonstrar carinho ao ver a foto e ser um defensor em vez de um espectador de Marissa.

CENÁRIO #5

José é um saxofonista de jazz muito talentoso. Daniel também toca saxofone e tem ciúmes de José. Ele postou comentários desagradáveis sobre ele online antes. Desta vez, ele grava secretamente José tocando, altera a gravação para que a peça soe muito ruim e depois a publica anonimamente no YouTube.

Crie uma encenação que mostre o que você e seus amigos fazem ao ver e ouvir a gravação e como você pode ser um defensor gentil em vez de um espectador de José.